



Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos

Humanization of nursing care in elderly patients

Paula de Freitas Vieira¹ Meives Aparecida Rodrigues de Almeida²

1. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.

2. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil. meivesalmeida@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Evidenciar a importância do cuidado de enfermagem prestado de maneira humanizada ao paciente idoso. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, que abordou a temática referente à humanização da assistência de enfermagem à saúde do idoso, utilizando estratégias de buscas nos bancos eletrônicos da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS)- Scientific Electronic Library Online (Scielo), La Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). **Resultados e Discussão:** Um dos papéis da enfermagem diante do cuidado humanizado da pessoa idosa deve ser a execução de atitudes que visam apoiar e tratar este paciente de maneira particular, valorizando-o, não apenas focar a doença, mas abranger de forma integral, holística e humana, todo o processo de envelhecimento, proporcionando um cuidado único, individualizado que aproxima profissional e paciente, criando uma relação efetiva e afetiva. **Conclusão:** A humanização do atendimento em saúde exige muito dos profissionais da área de enfermagem, mostrando o quão é importante que o profissional tenha conhecimento técnico científico e seja humanizadamente treinado para atender com qualidade a população idosa, proporcionando fortalecimento de laços de intimidade, familiaridade, credibilidade e confiabilidade que levam a este idoso a aderir aos serviços e cuidados de saúde, garantindo assim uma maior possibilidade de um envelhecimento com autonomia e independência.

Descritores: Humanização; Saúde do Idoso; Assistência de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To highlight the importance of nursing care provided in a humanized manner to the elderly patient. **Method:** An integrative literature review was conducted, which addressed the theme regarding the humanization of nursing care for the health of the elderly, using search strategies in the Electronic Health Library (VHL) - Scientific Electronic Library Online (Scielo), La Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (Lilacs). **Results and Discussion:** One of the roles of nursing in the face of humanized care of the elderly should be the execution of attitudes that aim to support and treat this patient in a particular way, valuing them, not only to focus on the disease, but to comprehend holistically. and human, the entire aging process, providing a unique, individualized care that brings together, professional and patient, creating an effective and affective relationship. **Conclusion:** The humanization of health care demands a lot from nursing professionals, showing how important it is that the professional has scientific technical knowledge and is humanly trained to provide quality service to the elderly population, providing strengthening of bonds of intimacy, familiarity, credibility and reliability that lead this elderly to adhere to services and health care, thus ensuring a greater possibility of aging with autonomy and independence.

Keywords: Humanization; Elderly Health; Nursing Care.

Como citar: Vieira PF, Almeida MAR. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. Rev Inic Cient Ext. 2020; 3(1):371-8.

INTRODUÇÃO

A transição demográfica da população jovem para uma população idosa é uma tendência mundial, sendo notória quando se avalia as taxas de fecundidade e mortalidade e o aumento da expectativa de vida.¹ No Brasil essa mudança no perfil demográfico da população, foi iniciada principalmente pela queda da fecundidade em meados dos anos 60, o aumento da longevidade e a queda na mortalidade infantil, além do êxodo rural e mudança do papel econômico feminino.²

O envelhecimento é uma extensão da existência humana sendo um processo biológico multidimensional, que acarreta alterações biopsicossociais e um declínio na qualidade da saúde deste indivíduo.³ Este processo pode ser classificado de duas formas, a primeira delas é a senescência, onde este processo acontece de forma natural e as transformações biológicas são as esperadas para aquela idade. Enquanto a senilidade se caracteriza por apresentar modificações causadas por patologias ou mesmo distúrbios que estão geralmente ligados ao idoso.⁴

O mundo está envelhecendo e promete envelhecer ainda mais. Prevê-se que as doenças crônicas, incluindo doenças cardiovasculares, diabetes e câncer, serão as principais doenças graves nos países em via de desenvolvimento no ano 2020.⁵

Conhecer as características do envelhecimento e saber como ele modifica as doenças e seus sintomas e tratamento é a função da geriatria.⁶ Enfermagem gerontológica e geriátrica é o estudo científico da assistência de enfermagem ao indivíduo idoso. É caracterizada como ciência aplicada porque tem como alvo o conhecimento do processo de envelhecimento.⁷

Para entender melhor esta etapa da vida é necessário que o enfermeiro aprofunde os seus conhecimentos sobre o processo de envelhecimento e as necessidades dos idosos, e conseqüentemente o enfermeiro prestará uma assistência com melhor embasamento científico e, portanto, mais eficaz.⁸

Em relação à enfermagem brasileira, estudos apontam que o aumento da expectativa de vida e a maior procura dos idosos pelos serviços de saúde estimularam a ampliação de estudos pelos profissionais da área de enfermagem geriátrica com a finalidade de suprir às especificidades do idoso.⁹

O cuidado de enfermagem é indispensável na terceira idade, pois se trata de uma população que gera demanda de atenção em saúde maior que as demais faixas etárias, e o profissional da enfermagem é o principal responsável por promover ações de cuidado a este usuário, tendo assim papel fundamental em ofertar a assistência de forma humana. Em analogia aos cuidados de enfermagem ao paciente idoso são imprescindíveis a melhoria do estado de saúde, quer quando a intervenção que se dirige à manutenção ou a obtenção de estilos de vida saudáveis, quer quando em situação de doença se conduzem a aquisição do bem-estar ou à promoção da independência.^{9,10}

Os cuidados prestados pela enfermagem são divididos em duas etapas: primária e secundária. A primária destaca ações na prevenção do aparecimento de doenças, através de atividades de promoção de saúde e proteção de doença. Enquanto a secundária em detectar precocemente a doença com intuito de tratar a gravidade, revertê-la, curá-la ou reduzir o risco de sequelas.¹¹

O cuidado em saúde dos idosos gera uma demanda profissional capacitada que reflete em uma demanda econômica, principalmente para aqueles em situações especiais como: desequilíbrio postural, alterações sensoriais, motoras e dificuldade de locomoção, e as ações de cuidado são ressaltadas em: orientar, incentivar, auxiliar e buscar alternativas que promovam a saúde e o bem-estar do idoso juntamente com sua família.^{12,13}

Em 19 de outubro de 2006 foi instituída pela portaria 2.528 a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), que tem como finalidade primordial recuperar, manter e promover a autonomia e independência dos idosos, buscando garantir toda atenção de saúde adequada e

digna para essa população. Seguindo assim as metas de atenção traçadas pela PNSPI, levanta-se a importância de uma assistência ampla a população idosa, que deve envolver não só o cuidado com o corpo, mas também o cuidado do ser como um todo, levantando a importância da humanização no cuidar de indivíduos idosos.^{14, 15}

Humanizar tem conceito polissêmico e várias imprecisões. Alguns desses conceitos trazem humanização como o ato de tornar uma ação humana, respeitando e valorizando o ser.⁹ Em saúde este conceito vem crescendo desde as últimas décadas, de acordo com Rios, provavelmente o uso deste termo usado no campo da saúde, tenha sido forjado junto com os movimentos na saúde mental, pela luta antimanicomial, e no movimento feminista pela humanização do parto e nascimento.¹⁶

A humanização na saúde veio para consolidar e efetivar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). No ano de 2003 foi criada a Política Nacional de Humanização (PNH) com intuito de estimular a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários para construção de processos de enfrentamento e de produção e gestão do cuidado. A PNH deve estar incluída em todos os programas e políticas do Ministério da Saúde (MS), inclusive na PNSPI.¹⁷

O atendimento humanizado caracteriza-se por atenção, diálogo e uma escuta qualificada entre o profissional e o usuário, que juntos promovem uma transformação no âmbito do atendimento em saúde, permitindo um entendimento melhor da situação vivenciada por ambos, pautada pela ética e facilitando os resultados esperados do cuidado prestado e uma boa adesão do usuário ao tratamento proposto.¹⁸

O estudo teve como objetivo avaliar a literatura e demonstrar a importância do cuidado de enfermagem prestado de maneira humanizada ao paciente idoso, e, além disso, evidenciar como os profissionais da enfermagem, podem contribuir na assistência do paciente idoso. Cuidado este que garante uma maior adesão e procura deste idoso aos serviços de saúde, onde será ofertado a este usuário o proposto pela PNSPI que é ter um envelhecimento ativo e saudável, preservando sua autonomia.

MÉTODO

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, que abordou a temática referente à humanização da assistência de enfermagem à saúde do idoso. A revisão integrativa é um dos métodos de pesquisa que permite a incorporação das evidências com finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema.¹⁹ O método utilizado tem como enfoque analisar os resultados de pesquisas científicas.

Para o levantamento da pesquisa foram utilizadas estratégias para as buscas de dados e artigos disponíveis nos bancos de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS)-Scientific Electronic Library Online (SciELO) e da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os seguintes descritores: “Humanização”, “Saúde do Idoso” e “Assistência de Enfermagem”.

O estudo foi realizado entre os meses de julho a setembro de 2019. Para a análise dos textos selecionados, foram identificadas ideias centrais que nortearam a pesquisa. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem a temática na língua portuguesa, publicados entre 2009 a 2019 indexados nos bancos de dados, foram ainda incluídas as políticas do Ministério da Saúde: “Política Nacional de Humanização” e a “Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa”, lançadas nos anos de 2003 e 2006. Os critérios de exclusão foram artigos na língua inglesa e espanhola, não disponíveis na íntegra ou que não se enquadraram nos objetivos do presente estudo (Figura 1).

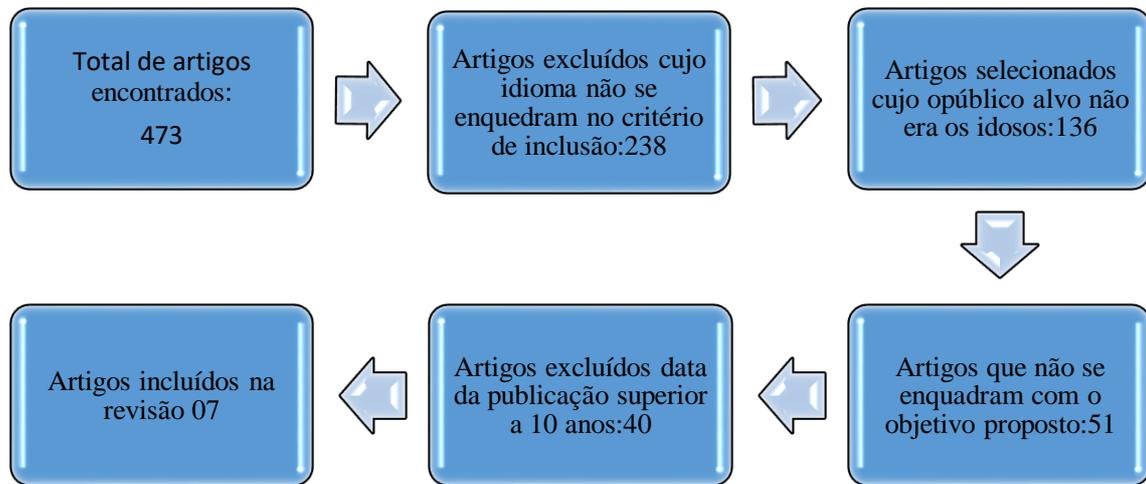


FIGURA 1- Fluxograma representativo da busca nas bases de dados LILACS, SciELO e Biblioteca Virtual da Saúde, artigos científicos sobre a assistência de enfermagem humanização frente a saúde do idoso.

RESULTADOS

Ao quantificar a abordagem dos temas foram encontrados 473 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, elegemos 53 artigos relacionados com as temáticas pesquisadas; com a leitura dos artigos na íntegra e o refinamento frente ao objetivo desta revisão integrativa, foram selecionados 07 artigos. Estão expostos, no quadro 1, um panorama geral dos artigos avaliados.

ESTUDOS (AUTORIA E ANO)	LOCAL DO ESTUDO	OBJETIVO	MÉTODO	DISCUSSÃO E CONCLUSÃO
Pereira e Costa, 2018 ²⁰	Ariquemes-RO.	A importância da assistência de enfermagem ao idoso e a perspectiva em relação as áreas da gerontologia.	Revisão bibliográfica.	O papel do enfermeiro no desempenho da gerontologia é de proporcionar melhores condições de vida para as pessoas que estão envelhecendo, idosos, que possivelmente se encontrem ainda em condições de ausência de saúde.
Fagundes, 2015 ²¹	Mato Grosso-MT.	Demonstrar como os profissionais da enfermagem podem contribuir na assistência do paciente idoso	Revisão bibliográfica.	A assistência de enfermagem não deve ser centrada somente nas doenças, mas também nas principais condições que causam incapacidades e consequente na dependência funcional prejudicando na qualidade de vida.
Lima, Oliveira e Esteves, 2018 ²²	Manaus-AM e Belém- PA	Analisar as dificuldades vivenciadas pelos profissionais da enfermagem no cotidiano do cuidado da pessoa idosa no	Pesquisa qualitativa.	É necessário que gestores analisem a programação e implantação sistemática de um processo de capacitação profissional direcionado e específico para o cuidado integral à pessoa idosa.

		contexto da atenção primária em saúde.		
Resende, Silva, Assunção e Quadros, 2015 ²³	Divinópolis - MG.	Identificar a assistência prestada pelo Enfermeiro aos idosos nas Estratégias Saúde da Família no município de Divinópolis Minas Gerais.	Pesquisa qualitativa.	Percebe-se o tamanho da necessidade em desenvolver ações voltadas para saúde do indivíduo idoso como agendas de atendimento específico e uma assistência sistematizada.
Rodrigues, Carvalho, Brandão, Menezes, Oliveira e Nascimento, 2019 ²⁴	Paripiranga-BA.	Avaliar a importância do atendimento humanizado em idosos	Pesquisa de campo descritiva.	O processo de envelhecimento preocupa os homens desde as primeiras civilizações, de forma que as pessoas busquem formas de superar as dificuldades relativas que se processam com a chegada da senilidade.
Tavares; Stallbaum; Pedroso e Badaró, 2017 ²⁵	Santa Maria- RS.	Identificar na relação entre profissional da saúde e paciente idoso os benefícios terapêuticos e a adesão ao tratamento proposto.	Revisão bibliográfica.	Valorizar as questões bioéticas na formação acadêmica e na capacitação profissional, que é fundamental para se promover um atendimento com dignidade.
Falcão, 2016 ²⁶	São Mateus- ES.	Desenvolver técnicas apropriadas para desempenhar uma assistência humanizada	Revisão bibliográfica.	O cuidado de enfermagem com a pessoa idosa cabe aos profissionais oferecer uma assistência humanizada, visando principalmente a promoção de um envelhecimento saudável e com mais qualidade.

QUADRO 1 – Artigos relacionados as temáticas pesquisadas. Valparaíso de Goiás, 2019.

Dentre os artigos selecionados, todos eram nacionais, procedentes dos estados do Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais Rio Grande do Sul e Rondônia. Os anos de publicação dos estudos foram 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019. Vale destacar que dos artigos incluídos na revisão 06 se encontravam publicados em revistas específicas da área da Enfermagem e 01 sendo monografia apresentada ao curso de graduação em enfermagem. Os estudos apresentados nesses artigos foram realizados por enfermeiros, envolvendo especialistas. Quanto à metodologia dos artigos investigados, verificou-se que 04 eram do tipo revisão bibliográfica, 01 pesquisa qualitativa e 01 pesquisa de campo descritiva.

DISCUSSÃO

De acordo com os resultados sobre o processo de envelhecimento de Costa e Pereira²⁰, salientam sobre o crescimento da população idosa, que deve refletir como o papel da enfermagem no auxílio ao cliente idoso, reflexiona no desenvolvimento de técnicas apropriadas para desempenhar uma

assistência humanizada com um grau de estrutura qualificada, propondo ao idoso alternativas que possam lhe ofertar um estilo de vida melhor no mundo atual.

Fagundes²¹ complementa que só foi possível observar a importância da preparação da equipe de enfermagem no atendimento às necessidades dos idosos, na base de conhecimentos, de capacidades práticas independentes e de habilidades para resolver problemas clínicos complexos que estes pacientes enfrentam além dos biopsicossociais.

O trabalho de Lima et al.²², veio para complementar o trabalho supra citado de Fagundes²¹, onde este autor aponta a necessidade do profissional conhecer os problemas enfrentados pelos idosos na acessibilidade à saúde. Enquanto Lima et al.²² evidencia a necessidade de investigar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cotidiano do cuidado da pessoa idosa, sendo que muitas vezes estes profissionais não se sentem preparados para realizar atendimento assistencial a este público, necessitando de orientação e direcionamento para prestar essa assistência.

Resende et al.²³, relata em seu artigo que o atendimento ao idoso no município de Divinópolis-MG é organizado por meio de agendamento, visita domiciliar como de um usuário de qualquer faixa etária, ressaltando que o idoso não é assistido dentro de suas peculiaridades específicas. Percebendo-se assim então uma incoerência, considerando que a maioria das ações descritas não correspondem a uma atenção preparada, direcionada e específica a este grupo populacional, indo de encontro ao proposto pelos trabalhos citados²⁰⁻²².

Rodrigues et al.²⁴, complementa os autores citados²⁰⁻²², abordando sobre a preparação da equipe de enfermagem no acolhimento a pessoas idosas, e ressalta a importância de estar preparado para realização do acolhimento também dos familiares, orientando ambos sobre as doenças degenerativas que comumente aparecem em indivíduos idosos, sendo doenças do sistema nervoso que manifestam geralmente por falência de dispositivos neuronais incapazes de se renovarem e, por isso, apresentam-se particularmente sensíveis ao envelhecimento.

Já Tavares et al.²⁵, demonstraram preocupação a respeito dos direitos aos idosos, que ainda não são atendidos em sua plenitude, destacando as dificuldades de comunicação com os idosos, pois acreditam que estes não entendem corretamente as instruções e têm resistência em aceitar e aderir ao que é orientado.

Confrontando os trabalhos^{21, 25}, notou-se que ambos se completam, pois a partir do momento em que Fagundes²¹ enfatiza a importância da equipe obter conhecimentos baseados em teorias e em suas práticas, para atender às particularidades dessa população, realizando um atendimento adequado e humano, englobando os direitos e deveres desses cidadãos, vem Tavares et al.²⁵ mostrando preocupação a cerca de atender em plenitude a população idosos.

Aqui destacamos Falcão²⁶, que nos resultados ressalta os cuidados de enfermagem, que é um participante ativo e indispensável, que deverá sempre estar atento para busca de novos estudos e assim, identificar possíveis alterações comportamentais, visando desempenhar capacitação na área da gerontologia, para que os profissionais se sintam seguros na prestação do cuidado à população idosa, e que esse cuidado seja prestado de maneira humanizada, refletindo em um atendimento individualizado, diferenciado e integral.

A discussão deste trabalho assenta que, um dos papéis da enfermagem diante do cuidado humanizado da pessoa idosa deve ser a execução de atitudes que visam apoiar e tratar este paciente de maneira particular, valorizando-o, não apenas focar a doença, mas abranger de forma integral, holística e humana, todo o processo de envelhecimento, proporcionando um cuidado único, individualizado que aproxima, profissional e paciente, criando uma relação efetiva e afetiva, otimizando as intervenções de cuidado em saúde de modo a integrar e contemplar tanto os saberes profissionais quanto os saberes dos usuários e da comunidade e sempre se baseando em conhecimentos técnicos-científicos.²⁷

CONCLUSÃO

Por meio do respectivo estudo, concluiu-se que o idoso tem o direito de receber um tratamento que lhe é de direito, um tratamento digno e respeitoso. Para isso é muito importante que os enfermeiros estejam preparados para atender às necessidades desses pacientes. Também é necessário que o enfermeiro procure intervir nas várias áreas da saúde do idoso, como no campo biológico, psicológico e sociocultural.

Concordamos com Fagundes²¹ quando em seu trabalho conclui que é essencial que os enfermeiros, acolham os idosos de maneira adequada e forneçam apoio emocional e respeito, para uma

assistência ajustada a suas necessidades. A atuação do enfermeiro não deve ser centrada somente nas doenças, mas também nas principais condições que causam incapacidades e conseqüente declínio no grau de dependência funcional e prejuízo na qualidade de vida.

Já a humanização em saúde é imprescindível exercer o respeito à vida humana, levando-se em conta as circunstâncias sociais, éticas, educacionais e psíquicas presentes em todo relacionamento humano. Uma prática humanizada, é tornar humano o ato de cuidar, de forma particular e individual. Neste momento evidenciamos o estudo de Alves et al. onde foi possível compreender que um atendimento diferenciado com atenção especial ao grupo de idosos influencia em um envelhecimento com mais qualidade de vida, em que o sofrimento diminui e a satisfação do cliente aumenta.^{27,28}

A humanização do atendimento em saúde exige muito dos profissionais da área de enfermagem, mostrando o quão é importante que o profissional tenha conhecimento técnico científico e seja humanizadamente treinado para atender com qualidade a população idosa.

O cuidado humanizado prestado pelos profissionais de enfermagem é de grande importância, um atendimento bem realizado permite além de uma ampla visão das necessidades dos idosos, proporciona fortalecimento de laços de intimidade, familiaridade, credibilidade e confiabilidade que levam a este idoso a aderir aos serviços e cuidados de saúde, garantindo assim uma maior possibilidade de um envelhecimento com autonomia e independência.

Conclui-se que o procedimento de humanização na saúde é extremamente importante, principalmente quando se fala da integralidade da assistência ao idoso

REFERÊNCIAS

1. Miranda GMD, Mendes ACG, Silva ALAS: O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e conseqüências sociais atuais e futuras. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. Rio de Janeiro, 2016; 19(3):507-519. [citado em: 01 Jul. 2019]. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232016000300507&script=sci_arttext&tng=pt>. DOI: 10.1590/1809-98232016019.150140.
2. Rede Interagencial de Informações para Saúde. Informe de situação e tendências: demografia e saúde/ Rede Interagencial de Informações para Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2009. ISBN 978-85-334-1564-5. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=informacao-e-analise-saude-096&alias=458-informe-situacao-e-tendencias-demografia-e-saude-8&Itemid=965>. Acesso em: 01 Jul 2019.
3. Lima TJV, Arcieri RM, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba O. Humanização na atenção básica de saúde na percepção de idosos. Saúde Soc. São Paulo, v.23, n.1, p.265-276, 2014. DOI: 10.1590/S0104-12902014000100021. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n1/0104-1290-sausoc-23-01-00265.pdf>>. Acesso em: 02 Jul 2019.
4. Santos ACF; Silva LMMO, Magalhães RCSM, Viana RL. Saúde do idoso: humanização e acolhimento na atenção básica. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. Saúde do Idoso. Ano 2014 p.2928-37. ISSN: 1982-4785. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/bf54/7325178dd71c6412e5dd6e27a4ff683e854c.pdf>>. Acesso em: 02 Jul 2019.
5. Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS). Folha informativa: Envelhecimento e saúde, 2018. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5661:folha-informativa-envelhecimento-e-saude&Itemid=820>. Acesso em: 04 Jul 2019.
6. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Envelhecimento: o que é Geriatria e Gerontologia? [online]. Disponível: <<https://sbgg.org.br/espaco-cuidador/o-que-e-geriatria-e-gerontologia/>>. Acesso em: 11 Out 2019.
7. Kletemberg DF, Padilha MI. A autonomia da enfermagem gerontológica no Brasil, segundo as pioneiras (1970-1996). Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011 Out-Dez; 20(4): 709-16.
8. Paiva EP, Loures FB, Garcia W, Monteiro GOF. Assistência dos enfermeiros ao idoso: um estudo transversal. HU Revista, Juiz de Fora, v. 42, n. 4, p. 259-265, nov./dez. 2016.
9. Roman AR, Friedlander MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. Cogitare Enferm. Curitiba, v.3, n.2, p.109-112, jul./dez. 1998. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44358/26850>>. Acesso em: 11 Out 2019.
10. Brasil. Política Nacional de Humanização Ministério da saúde. Brasília-DF 2013. 1ª edição; 1ª Reimpressão. Disponível em: <

- http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf >. Acesso em: 12 Out 2019.
11. Lira LN, Santos SSC, Gautério DP, Vidal DAS, Tier CG. Histórico de enfermagem para idosos hospitalizados: base para diagnósticos e prescrições. Rev enferm UFPE on line., Recife, 7(8):5198-206, ago., 2013. DOI: 10.5205/reuol.3452-28790-4-ED.0708201317.
 12. Pinto LCGL, Róseo FFC. Envelhecer com Saúde: o desafio do cuidar humanizado. Revista Interfaces da Saúde ISSN2358-517X-ano 1-nº1-Jun-p. 20-29-2014. Disponível em: <<https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2014/11/Interfaces2.pdf>>. Acesso em: 12 Out 2019.
 13. Silva HPS, Silva JLS. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso. Anápolis-GO. [Bacharel em Enfermagem]. Faculdade do Instituto Brasil – FIBRA, 2017. 31f.
 14. Moreira MD, Caldas CP. A importância do cuidador no contexto da saúde do idoso. Esc Anna Nery R Enferm 2007 set; 11 (3): 520 -5. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n3/v11n3a19.pdf> >. Acesso em: 13 Out 2019.
 15. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: < <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf> >. Acesso em: 14 Out 2019.
 16. Rios IC. Humanização: a essência da ação técnica e ética nas práticas de Saúde. Rev.bras. educ. med.[online]. 33 (2): 253–261; 2009. ISSN 0100-5502. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022009000200013>>. Acesso em: 14 Out 2019.
 17. Brasil. Ministro de Estado da Saúde. Portaria Nº 2.528, de 19 de Outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília 2006. Disponível em:< http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Portaria_2528.pdf>. Acesso em: 15 Out 2019.
 18. Stanhope M, Lancaster J. Enfermagem comunitária: promoção da saúde de grupos, famílias e indivíduos. Lisboa: Lusociência, 1999; 4ª ed. ISBN 972-8383-05-3.
 19. Esquirol J. O respeito ou o olhar atento: uma ética para a era da ciência e da tecnologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
 20. Costa RAGC, Pereira RA. Assistência em enfermagem ao idoso: uma perspectiva da área de Geriatria e Gerontologia. Ariquemes – RO. Monografia [Bacharelado em Enfermagem]. 2018, 35f.
 21. Fagundes S. Humanização da assistência de enfermagem frente ao paciente idoso na estratégia de saúde da família. FACIDER - Revista Científica, Local de publicação, 0, fev. 2016. Disponível em: <<http://sei-cesucol.edu.br/revista/index.php/facider/article/view/143>>. Acesso em: 15 Out. 2019.
 22. Lima ES, Oliveira APP, Esteves AVF. Cuidar do idoso na atenção primária de saúde: dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro. REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2018. Vol. 10 (1), 1395-1403. DOI: 10.25248/REAS118_2018.
 23. Resende JO, Silva FMR, Assunção RS, Quadros KAN. Assistência do enfermeiro ao idoso na estratégia saúde da família. R. Enferm. Cent. O. Min. 2015 set/dez; 5(3):1831-1843.
 24. Rodrigues WP, Carvalho FLO, Brandão IM, Menezes UA, Oliveira JA, Nascimento MES. Percepção dos idosos acerca da assistência humanizada de enfermagem frente ao mal de Parkinson. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 2, n. 4, p. 3421-3430 jul./aug. 2019. ISSN 2595-682. DOI: 10.34119/bjhrv2n4-104.
 25. Tavares DI, Stallbaum JH, Pedroso W, Badaro AFV. Relação entre o profissional de saúde e o paciente idoso: questões bioéticas. Vittale (FURG), v. 29, p. 107-115, 2017.
 26. Falcão LM. A importância do enfermeiro no cuidado humanizado do idoso. Moreira L 2016; 23: 178-85 Revista de la Facultad de Educación, Universidad Tecnológica del Chocó, Volumen 23, enero - diciembre de 2016; 23: 178-85 DOI: <http://dx.doi.org/10.18636/refaedu.v23i1.676>.
 27. Backes DS, Backes MS, Erdmann AL, Büscher A. O papel profissional do enfermeiro Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. Ciência & Saúde Coletiva, 17(1):223-230, 2012. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n1/a24v17n1.pdf>>. Acesso em: 20 Out 2019.
 28. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar/Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: < <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>>. Acesso em: 25 Out 2019.

Recebido em: 21/04/2020

Aceito em: 07/05/2020